



CROCHEJAR: artes manuais têxteis no IFSC câmpus Jaraguá do Sul - Centro

Camila Geremias França | camila.franca@ifsc.edu.br¹
Juliana da Costa Cordeiro | julianacordeiro0204@gmail.com²
Emanoela Mardula Zazula | emanoela@ifsc.edu.br³

Edital PROEX 12/2025
Trabalho de Extensão

DT 1 - Cultura, Comunicação, Territórios e Mediações Organizacionais

Resumo:

O presente trabalho objetiva analisar as contribuições do projeto CROCHEJAR realizado no IFSC Câmpus Jaraguá do Sul - Centro (IFSC-JAR) para a formação dos participantes e para o fortalecimento da relação com a comunidade, evidenciando a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e o papel das artes manuais têxteis, por meio do ensino do crochê, como prática educativa integradora. O projeto fundamentou-se na pedagogia histórico-crítica, com oficinas teórico-práticas organizadas em duas frentes principais: uma oficina de crochê voltada à criação autoral e outra em parceria com a Associação Livrementemente, destinada a usuários da Rede de Atenção Psicossocial (CAPS), com foco em autocuidado e reinserção social. O ensino do crochê articulou-se à participação em feira de economia solidária e à realização do desfile final, no qual os participantes desfilaram suas próprias produções. A avaliação qualitativa ocorreu por meio de observação participante, rodas de conversa, registros fotográficos e audiovisuais, acompanhamento da permanência e atividades avaliativas. Os resultados evidenciam os impactos positivos no desenvolvimento técnico, criativo e social, observados no fortalecimento da autonomia e no protagonismo estudantil, consolidando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: formação humana integral; educação profissional e tecnológica; artes manuais têxteis; crochê.

Introdução

As artes manuais têxteis referem-se a um conjunto de práticas têxteis tradicionais, como o crochê, para a transformação da matéria têxtil, cuja materialidade transita entre os

¹ Servidora da Coordenadoria de Infraestrutura e coordenadora do projeto de extensão do IFSC Jaraguá do Sul - Centro.

² Egressa do Ensino Médio Integrado ao Curso Técnico em Modelagem do Vestuário do IFSC Câmpus Jaraguá do Sul - Centro.

³ Servidora técnica do Laboratório de Moda do IFSC Câmpus Jaraguá do Sul - Centro.

campos da Arte e da Moda. Embora ainda pouco exploradas em seu potencial formativo nos currículos formais da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) possuem relevância pedagógica, cultural e política para a formação crítica dos estudantes (França, 2025). Essa limitação revela a ainda insuficiente integração entre formação profissional e demandas sociais, restringindo o potencial emancipatório dessas práticas na formação humana integral.

Diante dessa problemática, o projeto de extensão “CROCHEJAR - Artes manuais têxteis no câmpus Jaraguá do Sul - Centro” propôs a continuidade e ampliação de ações formativas iniciadas em 2024⁴ e o atendimento à demanda externa trazida pela Associação Livremente, destinada a usuários do CAPS. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo geral analisar as contribuições do projeto CROCHEJAR para a formação dos participantes e a relação com a comunidade. Especificamente, busca-se evidenciar as estratégias de articulação entre ensino, pesquisa e extensão, bem como discutir o papel das artes manuais têxteis, através do ensino do crochê, como prática educativa integradora.

Descrição do público envolvido

O projeto foi desenvolvido no âmbito do IFSC-JAR e os públicos envolvidos caracterizam-se pela diversidade e protagonismo compartilhado. Participaram do projeto estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, Técnicos em Modelagem do Vestuário e Química, ambos na modalidade integrada ao ensino médio, além de pessoas da comunidade externa, incluindo participantes de edições anteriores e usuários da Associação Livremente. Ao todo, o projeto alcançou um público ampliado de mais de 500 pessoas, entre participantes diretos e indiretos, evidenciando seu impacto social e sua capacidade de promover integração entre diferentes sujeitos e contextos.

Procedimentos metodológicos

⁴ Com o projeto “Poéticas e políticas das artes manuais têxteis no ensino do crochê” contemplado pelo Edital PROEX 006/2024 de fomento às atividades de extensão do câmpus Jaraguá do Sul - Centro.

O desenvolvimento do projeto ocorreu por meio de oficinas teórico-práticas com encontros semanais estruturados em duas frentes principais: (i) a Oficina de Crochê – Módulo II, voltada a estudantes e comunidade com conhecimentos prévios, focada na criação autoral de peças de vestuário e acessórios; e (ii) a Oficina em parceria com a Associação Livrementemente, com ênfase no autocuidado e na autonomia criativa e produtiva dos participantes com vistas à reinserção social. Das ações realizadas ao longo do projeto, destacam-se:

- a) Oficinas de crochê (Módulo II e em parceria com a Associação Livrementemente);
- b) Participação na Feira de Economia Solidária durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) IFSC-JAR 2025;
- c) Apresentação de trabalho acadêmico pela bolsista do projeto durante a SNCT IFSC-JAR 2025;
- d) Realização do evento de encerramento das oficinas, no qual os participantes desfilaram as peças produzidas, como forma de valorização e apreciação do trabalho desenvolvido.

A metodologia adotada para o projeto fundamentou-se na pedagogia histórico-crítica, cuja proposta inicia com a própria prática social e retorna a ela, porém alterada qualitativamente pela mediação da ação pedagógica (Saviani, 2019). As atividades foram conduzidas pelas autoras (coordenadora e bolsista), com a participação de estudantes extensionistas como monitores voluntários, promovendo o acompanhamento individualizado dos participantes, por meio de atividades pedagógicas como experimentação orientada, desenvolvimento de projetos autorais e precificação dos produtos.

A avaliação do projeto foi realizada de forma qualitativa por meio de observação participante, rodas de conversa, registros fotográficos e audiovisuais, acompanhamento da permanência dos participantes, participação em feiras, atividades avaliativas (preenchimento de fichas técnicas das produções) e o desfile final. As autoras utilizaram IA generativa para aprimorar a clareza textual e realizar revisão gramatical. O conteúdo foi revisado, editado e validado pelas autoras, que assumem responsabilidade pela veracidade e integridade do texto final.

Resultados e discussões

A análise dos dados deu-se a partir da sistematização dos registros das atividades realizadas, da observação do desenvolvimento técnico, criativo e social dos participantes, da interpretação dos relatos produzidos durante as rodas de conversa e dos resultados quantitativos. Foram considerados como critérios de análise aspectos relacionados à autonomia criativa, apropriação técnica, interação social e envolvimento dos participantes nas ações propostas. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão materializou-se no próprio desenvolvimento metodológico do projeto, na medida em que as atividades formativas (ensino) foram sistematicamente registradas e analisadas (pesquisa) a partir das experiências vivenciadas com a comunidade (extensão), orientando ajustes pedagógicos e a produção de conhecimento sobre a prática.

Do ponto de vista quantitativo, destaca-se a realização de 34 encontros formativos, envolvendo 16 participantes diretos entre estudantes e comunidade externa, além da produção de 38 peças em crochê - de vestuário, acessórios e amigurumis - e a comercialização de 14 produtos durante a feira de economia solidária. O alcance ampliado do projeto, com público total de 551 pessoas, evidencia sua abrangência para além do espaço escolar, reforçando sua relevância social e acadêmica.

Figura 1 – Desfile de encerramento das oficinas



Fonte: Registro fotográfico realizado pelos participantes (2025).

Do ponto de vista qualitativo, os participantes não apenas aprofundaram o conhecimento da técnica do crochê, mas aplicaram estes conhecimentos em situações reais como a feira de economia solidária, o desfile final e a participação em eventos científicos. Um dos principais impactos pedagógicos identificados foi o fortalecimento da autonomia dos participantes, evidenciado pela capacidade de desenvolver projetos autorais, tomar decisões sobre criação e produção, calcular tempo e força de trabalho, compreender processos de precificação e comercialização. Esse aspecto aproxima a formação de práticas concretas do mundo do trabalho e da economia solidária. O desfile final teve forte dimensão pedagógica nesse sentido, pois transformou os participantes em sujeitos ativos de suas próprias produções.

Outro impacto pedagógico importante foi a experiência concreta de articulação entre ensino, pesquisa e extensão, permitindo aos estudantes atuar como monitores, produzir registros, participar de eventos acadêmicos e desenvolver ações junto à comunidade atendida pela Associação Livrementemente. Embora tenham sido encontradas dificuldades relacionadas às especificidades do público, demandando adaptações metodológicas, flexibilização das atividades, nivelamento técnico e acompanhamento individualizado, essas experiências ampliaram a compreensão do papel social da formação profissional e da atuação extensionista.

As ações desenvolvidas em parceria com a Associação Livrementemente favoreceram aprendizagens relacionadas à escuta, empatia, convivência com diferentes sujeitos e construção coletiva do conhecimento. Nesse contexto, o crochê revelou-se um importante instrumento de autocuidado, socialização e reinserção social, especialmente pela criação de espaços coletivos de convivência, expressão e valorização dos participantes.

Considerações finais

Os resultados obtidos indicam que os objetivos do projeto foram alcançados, evidenciando a contribuição das artes manuais têxteis para a formação humana integral e para a articulação teoria-prática na EPT. A diversidade de procedimentos adotados, como oficinas, feira de economia solidária e desfile final, mostrou-se adequada ao desenvolvimento da autonomia criativa e produtiva dos participantes, possibilitando a



integração entre conhecimentos técnico-científicos e práticas culturais em diálogo com a realidade concreta dos sujeitos.

As ações desenvolvidas contribuíram para o fortalecimento do protagonismo estudantil, da relação da instituição com a comunidade e da compreensão do papel social da formação profissional. As dificuldades encontradas, como evasão inicial, baixa adesão às atividades de comercialização e as especificidades do público da Associação Livremente atendidos no projeto, evidenciam a complexidade de atuação e a necessidade do acompanhamento de profissionais da área nas atividades pedagógicas desenvolvidas.

Ainda assim, os ajustes realizados permitiram a continuidade das ações e contribuíram para resultados positivos, favorecendo aprendizagens relacionadas à escuta, convivência coletiva e construção compartilhada do conhecimento. Por fim, considera-se que os esforços para materializar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão foram exitosos e reconhece-se também a possibilidade de aprofundar essa integração em edições futuras.

Referência ao fomento recebido

Agradecemos ao IFSC pelo financiamento do projeto, através do Edital PROEX 012/2025 de fomento às atividades de extensão do câmpus Jaraguá do Sul - Centro.

Referências

CAMPOS, Ioneide de Oliveira Campos; MAGALHÃES, Yasmim Bezerra; KIKUCHI, Pamela; JABUR, Pedro De Andrade Calil; REBOUÇAS, Fabíola; PINHEIRO, Girlene Marques. Saúde mental e economia solidária: a experiência de usuários e trabalhadores de um CAPS II. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, [S. l.], v. 23, n. 2, p. 411–415, 2015. DOI: 10.4322/0104-4931.ctoRE0523. Disponível em: <https://www.cadernosdeto.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/986>. Acesso em: 14 mai. 2025.

FRANÇA, Camila G. **Integração das artes manuais têxteis ao currículo de moda da educação profissional e tecnológica – contribuições da pedagogia histórico-crítica no IFSC Câmpus Jaraguá do Sul - Centro**. 2025. 211p. Dissertação (ProfEPT) – IFSC, Florianópolis/SC, 2025.

O PONTO FIRME. Direção: Laura Artigas. BR153 Filmes, 2020. Documentário (97 min), color., son.



SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica, quadragésimo ano: novas aproximações.** Campinas, SP: Autores Associados, 2019.